

Isaura Martins vence Bolsa para Investigadores em Dor com projeto sobre lesões na medula espinhal

written by O Cidadão | 24 de Outubro, 2025



O projeto “Estudar a CD9 como nova estratégia terapêutica para a dor neuropática após lesão da medula espinhal”, da autoria de **Isaura Martins**, foi o grande vencedor da **Bolsa para Investigadores em Dor 2025**, atribuída pela **Fundação Grünenthal** em parceria com a **Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED)**.

A investigação, desenvolvida na **Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa**, centra-se na **proteína CD9**, que poderá desempenhar um papel essencial na forma como o corpo reage a lesões da medula espinhal. O objetivo é

compreender o papel da CD9 na inflamação nervosa e no desenvolvimento da dor crónica, abrindo caminho para **novas abordagens terapêuticas** destinadas a pessoas com lesões medulares.

Como explica a investigadora, as **lesões na medula espinhal** estão frequentemente associadas a **défices motores e dor crónica**, com grande impacto na qualidade de vida dos doentes. A CD9 é encontrada em **pericitos** – células que envolvem os vasos sanguíneos – e em **células imunitárias**, ambas com relevância na **fisiopatologia da dor e da recuperação nervosa**.

O estudo pretende, ao longo do próximo ano, **aprofundar o conhecimento sobre a função da CD9** e o seu papel na comunicação entre as células imunitárias e o tecido nervoso lesionado, com vista ao **desenvolvimento de terapias inovadoras** para a dor neuropática.

A equipa de investigação é composta por **Dalila Neves-Silva, Isa Mota e Madalena Pires**, do **Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)** da **Católica Medical School**.

A cerimónia de entrega da bolsa decorreu no **X Encontro das Unidades de Dor**, no passado dia **18 de outubro**, reunindo investigadores e profissionais de saúde dedicados ao estudo da dor.

A **Fundação Grünenthal** é uma instituição sem fins lucrativos, independente e de vocação científica, que tem como missão **promover o avanço do conhecimento sobre a dor**, apoiar a **investigação clínica e translacional** e **melhorar a literacia pública** sobre este fenómeno complexo.

OC/RPC